

Capal Notícias

CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL | INFORMATIVO SEMANAL | 01 | 03/01/2020



Expectativa pela confirmação da retomada econômica do país

*José Roberto Ricken
Presidente do Sistema Ocepar*



O ano de 2019 foi positivo para as cooperativas, que se mantiveram firmes na estratégia de investimentos e busca de novos mercados. Foram investidos em novas estruturas produtivas mais de R\$ 2 bilhões. O período também foi marcado pela expansão da atuação em outras regiões, especialmente para as de crédito e agropecuárias, bem como a incorporação de mais estruturas produtivas.

As cooperativas do Paraná encerraram o ano com uma estimativa de faturamento de R\$ 85,9 bilhões, sobras de R\$ 3,54 bilhões, geração de R\$ 2,62 bilhões em impostos. O setor ainda participa com 18% na composição do PIB estadual e responde por 60% da produção agropecuária paranaense.

O ano foi marcado pela reversão de cenários em decorrência das mudanças implementadas pelo governo federal e Congresso Nacional, iniciando um novo ciclo de desenvolvimento econômico voltado mais para a economia de mercado e liberdade econômica. O quadro mostra que a evolução da economia, decorrente da aprovação de reformas e, conseqüente, início da retomada do crescimento e dos investimentos na infraestrutura e nas relações com o mercado internacional, reflete na melhoria das condições de vida das pessoas.

O Ministério da Agricultura atuou na abertura de mais mercados internacionais para os produtos brasileiros; na sanidade agropecuária, proporcionando ao Paraná ser reconhecido pelo governo federal como área livre de aftosa sem vacinação, bem como em sua segregação do grupo de 14 estados sem peste suína clássica. Foram medidas importantes para a conquista de mais espaço para as carnes no mercado mundial.

Acompanhando o novo cenário, as cooperativas agropecuárias retomaram, no final do ano, os investimentos, inauguraram novas unidades fabris ou adquiriram estruturas empresarias. As do ramo crédito inauguraram mais agências no Paraná e em outros estados, enquanto as do ramo saúde implantaram equipamentos próprios de atendimento a seus cooperados e usuários. E as expectativas de investimentos em 2020 chegam a R\$ 3,8 bilhões, englobando, por exemplo, projetos de agroindústrias, armazenamento, tecnologia, infraestrutura e distribuição, mais unidades das cooperativas de crédito e, nas de saúde, laboratórios e hospitais próprios.

Para 2020, as expectativas são de uma boa safra de verão, como soja, milho e outros produtos; de que o mercado das carnes vai continuar firme, indicando que as cooperativas agropecuárias terão tranquilidade para trabalhar seus planos de investimento. Isso refletirá também nos projetos de expansão das cooperativas de crédito e de transporte. Para as de saúde, como também para as de outros ramos mais focados no meio urbano, o crescimento da economia brasileira, irá contribuir para a retomada dos planos de expansão.

Há expectativa de continuidade na aprovação das reformas que tanto o Brasil necessita, da confirmação da retomada do crescimento econômico, do aumento emprego e da renda para as pessoas, avanços nas privatizações e nas obras de infraestrutura, enfim, uma soma de fatores positivos que irão nortear o país na consolidação do novo ciclo de desenvolvimento socioeconômico.



Unimed 
Ponta Grossa

PLANO DE SAÚDE UNIMED - LEMBRETES IMPORTANTES:

- Alteração do valor da mensalidade da Unimed será em fevereiro/20.
- A partir da segunda quinzena de janeiro, Unimed encaminhará novos cartões. Os atuais podem ser utilizados até a entrega dos novos.
- Consultas: Não é necessária autorização prévia. O beneficiário deve se dirigir diretamente ao prestador, portando o cartão Unimed e um documento oficial com foto.
- Exames simples: Não é necessária autorização prévia. O beneficiário deve se dirigir diretamente ao prestador, portando o cartão Unimed, um documento oficial com foto e o pedido médico.
- Exames especiais: Necessita de autorização prévia. O beneficiário deve se dirigir à Sede Administrativa da Unimed, apresentar o cartão Unimed, um documento oficial com foto e o pedido médico.
- Internações programadas: Necessita de autorização prévia. O beneficiário deve se dirigir à Sede Administrativa da Unimed, apresentar o cartão Unimed, um documento oficial com foto, o pedido médico, exames realizados, lista de materiais (se houver) e o relatório médico.
- Atendimento de urgência e emergência: O beneficiário deve se dirigir diretamente ao prestador, apresentar o cartão Unimed e um documento oficial com foto. Em caso de internações, o prestador solicitará a autorização à Unimed. Para autorizações sem o cartão de identificação, o beneficiário deve se dirigir a uma das unidades de atendimento da UNIMED.

Cuidar da saúde - esse é o plano da Capal!

ELEIÇÃO NOVO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL

Estamos nos aproximando da AGO em que teremos eleição para os Conselhos de Administração e Fiscal.

Com objetivo de tornar os Conselhos mais heterogêneos, diferentemente do que aconteceu nas últimas eleições, em que enviávamos cédulas para a indicação nomes, os conselheiros optaram por compor uma chapa com a inclusão de jovens e mulheres, indicados por eles. Desta forma teremos uma renovação nestes Conselhos.

Os nomes serão conhecidos nas pré-assembleias.





Adapar define procedimentos de fiscalização para o trânsito de animais no Paraná

A Portaria nº 389, da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), assinada no dia 18 de dezembro pelo presidente em exercício da instituição, Manoel Luiz de Azevedo, definiu procedimentos de fiscalização para o trânsito de animais no Paraná. A medida estabeleceu os pontos de ingresso, egresso e rechaço, além de rotas de passagem, a serem adotados para a circulação de animais e produtos de origem animal no estado. As normas entram em vigência no dia 1º de janeiro de 2020, e já eram esperadas pelo setor produtivo, pois são parte da estratégia para que a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) reconheça o Paraná como área livre de febre aftosa sem vacinação. Os procedimentos visam proteger o rebanho paranaense de bovino, bubalinos, ovinos e caprinos da introdução ou reintrodução de enfermidades.

Proibição - A partir de 1º de janeiro, animais vacinados contra a aftosa não poderão entrar no Paraná, com exceção dos que forem enviados diretamente para o abate. Para garantir a proteção dos rebanhos, a Adapar vai atuar na fiscalização nos 32 postos de vigilância nas divisas com os estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina. De acordo com a [Portaria nº 389](#), todo o veículo que ingressar no Paraná transportando animais e produtos de origem animal deverá, obrigatoriamente, parar nos postos de fiscalização da Agência de Defesa Agropecuária.

Vigilância - Os postos de vigilância da Adapar atuam fiscalizando o ingresso (autorizando a entrada e passagem pelo Paraná de cargas de animais), egresso (monitorando o trânsito de animais do Paraná que tenham como destino outros estados) e rechaço (proibindo a entrada de animais que descumpram as normas sanitárias do estado), além de verificar o trânsito de cargas vindos de outros estados e países em passagem pelo Paraná.

Esforço do setor produtivo - Segundo o superintendente da Ocepar, Robson Mafioletti, a Portaria da Adapar é parte do esforço que o setor produtivo do Paraná, em parceria com o governo estadual e federal, está empreendendo para o reconhecimento do estado com área livre da febre aftosa sem vacinação. A medida é um desdobramento da instrução normativa do Ministério da Agricultura, assinada pela ministra Tereza Cristina em 15 de outubro, que proíbe a comercialização e aplicação de vacinas contra a febre aftosa em território paranaense. "Pedimos a atenção dos produtores e cooperados para que cumpram as determinações da Adapar. O novo status sanitário do Paraná, que deverá ser reconhecido pela OIE em 2021, será um fato sem precedentes na história e abrirá muitas oportunidades de negócios para os nossos produtos", conclui.

Fonte: <http://www.paranacooperativo.coop.br>

**Damos boas vindas aos 29 associados admitidos em dezembro.
Assim, encerramos o ano com 3.130 cooperados em nosso quadro social.**



CURIÚVA

ANA PAULA RIGONI ZANIN
JURANDIR DE SOUZA ARAUJO

IBAITI

ANGELITA MARCOS DA ROSA SOUSA
JOSÉ CARLOS NOGUEIRA
ROSEMERE DE PAULA LIMA
WANDERLEY BENETTI

ITARARÉ

ANGELICA ANTUNES DE MELLO
MAURICIO JOSÉ DE SOUZA
CLODOALDO ALMEIDA BUENO
LUCAS FERNANDO OLIVEIRA SILVA

J. TÁVORA

EDGAR DA SILVA LEITE
VANVIJU AGROP. E EMPREENDIMENTOS LTDA
EDERSON ALEXANDRE CONSOLIN
JOAQUIM FERNANDES NETTO
PECUARIA SELETIVA BEKA LTDA

TAQUARITUBA

EDER RECHÉGIL TORRECILHAS
EDITE LOPES FERREIRA
VITOR ANTONIO VIEIRA LEITE

TAQUARIVAI

DIEGO WILLIANS CARVALHO
LUIZ AUGUSTO ALMEIDA DA MATTA PACHECO

WENCESLAU BRAZ

FELIPE BATISTELA DE OLIVEIRA
HORACI RODRIGUES MESQUITA
JOELSON FRANCISCO DOMINGUES
LAUDELÍ JOSÉ RIBEIRO
RENIERE FRANCISCO DOMINGUES
SIMONE BARROS MESQUITA
SARIANE DO PRADO DA SILVA
RAMEZ ANDRAUS

CARLÓPOLIS

ELIEL MAGALHÃES LEANDRO e MIRIAN C R LEANDRO



LOJAS AGROPECUÁRIAS CAPAL

Utilidades para Silagem

Em nossas lojas encontre tudo o que precisa para a produção de silagem.

O melhor preço em **lonas e inoculantes para silagem**, além da grande variedade de **ferramentas para uso geral, carrinhos de mão, cordas, mangueiras, baldes** e muito mais.



COOPERADOS: CONDIÇÃO ESPECIAL DE PAGAMENTO
Pague itens para silagem em 1+3

PROGRAMAÇÃO SAFRA INVERNO

A **programação da safra de inverno** deve ser feita **até 30 de janeiro**.

Não deixe para depois. Procure o agrônomo e faça já a sua programação.



CLASSIFICADOS

VENDA

Trator Agrícola Ford, Ano 1951, R\$ 27.000,00
 Contato: Eric Watanabe (043) 9 9913-2998



VENDA

Casa em Arapoti, Rua José Binotto, 421.
 Contato: Jair Adalton da Silva - 43 99111 5054





INFORMAÇÕES DO MERCADO AGROPECUÁRIO



MILHO FUTURO	CIF Guarujá entrega julho/2020 e pagamento agosto/2020	Comprador: R\$ 39,50	Vendedor: sem indicação
	CIF Guarujá entrega agosto/2020 e pagamento set/2020	Comprador: R\$ 39,80	Vendedor: sem indicação

PARANÁ



MILHO	Arapoti-Pr	Comprador: R\$ 43,50	Vendedor: s/ indicação
	W.Braz-Pr	Comprador: R\$ 42,50	Vendedor: s/ indicação



SOJA	Disponível CIF Ponta Grossa (média do dia)	R\$ 85,50
	Entrega abril/2020 e pagamento maio/2020	CIF Ponta Grossa/PR R\$ 85,30



TRIGO	Superior	R\$ 900,00 FOB
	Intermediário	R\$ 800,00 (T-2) PADRÃO R\$ 740,00 (T-2) R\$ 710,00 (T-3)

SÃO PAULO



MILHO	Itararé-Sp	Comprador: R\$ 45,00	Vendedor: R\$ 50,00
	Taquarituba/Taquarivaí-Sp	Comprador: R\$ 46,00	Vendedor: R\$ 48,00



SOJA	Disponível CIF Santos (média do dia)	R\$ 86,50
	Entrega março/2020 pagamento abril/2020 – CIF	R\$ 86,50
	Entrega abril/2020 pagamento maio/2020 – CIF Guarujá	R\$ 87,00



TRIGO	Superior	R\$ 880,00 FOB – ITARARE/ SP R\$ 890,00 FOB TAQUARITUBA/ TAQUARIVAI/SP (falling number mínimo de 250)
	Intermediário	R\$ 790,00 (T-2) PADRÃO R\$ 730,00 (T-2) R\$ 710,00 (T-3)



FEIJÃO

Hoje não teremos cotação do feijão pois a Bolsinha de Feijão estará em recesso até 06/01/2020. Retornamos com as cotações no Informativo de 10/01.



INFORMAÇÕES DO MERCADO AGROPECUÁRIO



DÓLAR COMERCIAL

02/01 - R\$ 4,02



POUPANÇA

05/12 - 0,3153 % a.m.



SELIC

4,5 % a. a.



MILHO - Na CBOT, mercado começa a focar o relatório do USDA do próximo dia 10. Há sinais de que o USDA deverá cortar a produção de milho diante do volume de área que ficou sem colher em partes do Meio-Oeste. Os dados do plantel de suínos nos EUA com crescimento de 3% no último trimestre revela que o USDA precisará revisar a suas expectativas de demanda. O Departamento projeta um corte de 9 milhões de tons de milho para ração neste ano comercial, o que parece distante da realidade quando se observa os reais dados de produção do setor carnes local. O clima na América do Sul foi amenizado com as chuvas ocorridas na Argentina nos últimos dias. Contudo, a situação continua preocupante com a quebra na safra do Rio Grande do Sul. Acordo a ser assinado entre EUA e China poderá ser um indicador positivo para os preços na Bolsa de Chicago, desde que a China compre. Mercado interno sem negócios reportados. Semana e ano começam sob o impacto e a expectativa da atitude do produtor do RS em relação a venda da safra que começa a ser colhida. Pressões de venda no RS, mesmo com perda de produção, pode afetar o mercado de toda a região Sul. Por outro lado, uma retenção da colheita, ou de parte dela, poderia manter o mercado sem grande volume de ofertas e sustentar preços.



SOJA - Na CBOT, os contratos futuros do complexo fecharam em alta no grão, no farelo e no óleo nesta quinta-feira. A alta do óleo de palma na Malásia, em meio ao aperto da oferta, sustentou as cotações do óleo de soja, que liderou a elevação do complexo. A confirmação de que o acordo comercial entre China e Estados Unidos será assinado no dia 15 de janeiro também ajudou a sustentar o mercado. Mas os ganhos foram limitados e reduzidos no final da sessão, por conta já do movimento dos negociadores buscando um melhor posicionamento frente ao relatório de Oferta e Demanda de janeiro do USDA, que será divulgado no próximo dia 10. Mercado interno esteve bastante lento nas principais praças de negociação do país. No retorno do feriado, a oleaginosa manteve sua tendência de alta em Chicago e registrou o terceiro pregão consecutivo de ganhos. Já a moeda norte-americana, chegou a atingir os níveis de R\$ 4,00 por dólar, mas também encerrou com ligeiros ganhos. Com pouca alteração nas cotações, os agentes seguem cautelosos e movimentações mais consistentes são aguardadas apenas nas próximas semanas.



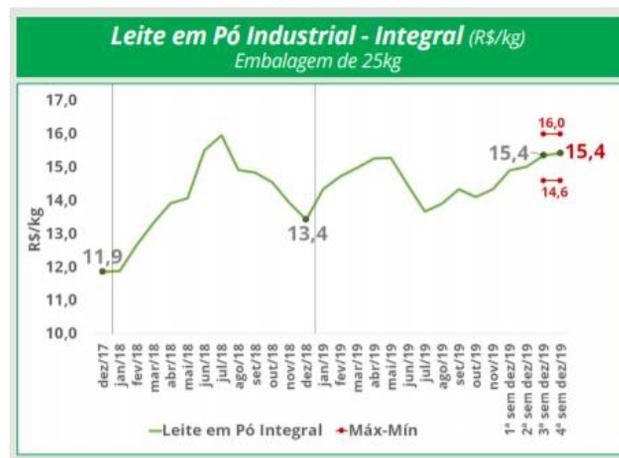
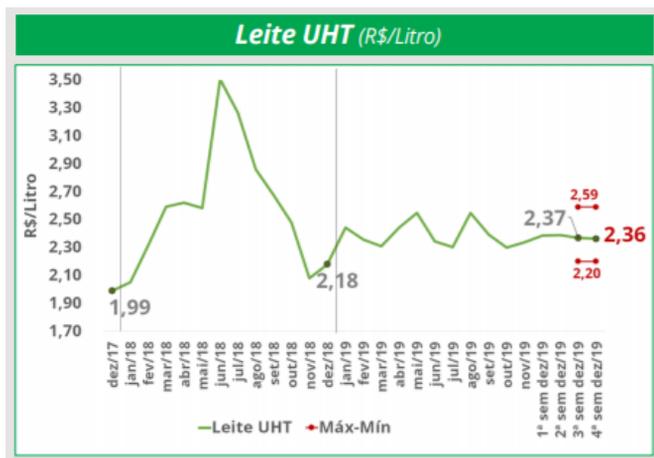
TRIGO - CBOT encerrou o pregão de quinta-feira com preços mais altos. O mercado foi sustentado pelo clima desfavorável às safras da Ucrânia e da Austrália, bem como pela expectativa de maior demanda chinesa pelo trigo norte-americano após a assinatura do acordo comercial. Mercado interno com boa parcela dos agentes se mantendo fora do mercado, devido principalmente as festividades de final de ano e feriados, devendo haver um movimento gradual do retorno destes ao mercado. Os moinhos se mantêm bem abastecidos, tendo em vista que estes buscaram antecipar suas aquisições, reabastecendo seus armazéns para este período de transição do ano, não necessitando de grandes aquisições ao longo deste primeiro bimestre do ano. Apesar disso, movimento de negócios poderão ocorrer principalmente em decorrência da retração cambial, que agora está muito próximo dos R\$ 4,00 abrindo espaços parnegócios mais atrativos aos compradores, principalmente de importações, tendo em vista a redução dos custos, acompanhada de um ingresso de safra na Argentina, principal fornecedora de trigo ao Brasil.



DÓLAR - O dólar comercial encerrou a sessão desta quinta-feira com alta de 0,27%, sendo negociado a R\$ 4,0250 para venda e a R\$ 4,0230 para compra. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 4,0060 e a máxima de R\$ 4,0430. A divisa norte-americana avançou influenciada pelo mercado externo onde o dólar ganhou terreno, além de ajustes na volta das festividades de fim de ano. Apesar de oscilar na abertura dos negócios, a moeda operou em alta em boa parte do pregão em meio ao baixo volume de negócios.



LEITE - A última semana do ano foi marcada pela baixa liquidez do mercado, negócios pontuais e muitos agentes voltando seu foco para entregas de volumes fechados anteriormente e planejamentos para o próximo ano;
 - Os queijos apresentaram leve alta na semana, apesar da baixa demanda nesta época do ano, as indústrias ainda não possuem pressão de estoques, o que tem asegurado as cotações deste derivado.



SUÍNOS - Mercado brasileiro apresentou preços acomodados no decorrer desta quinta-feira, com ritmo de negócios calmo. A demanda foi aquecida no varejo nos últimos dias, o que tende a resultar no avanço na reposição no curto prazo, com varejistas buscando compor seus estoques. Vale salientar, que passado o período de festas, o perfil de consumo tende a mudar e a demanda pode cair um pouco com famílias contando com despesas adicionais, característicos de um primeiro trimestre. As exportações tendem a seguir apresentando bons resultados, puxados pelas compras chinesas, o que deve atuar como fator de sustentação aos preços do vivo e do atacado. De acordo com os dados preliminares divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), o Brasil exportou 65,9 mil toneladas de carne suína in natura em dezembro sendo o melhor resultado de 2019. O preço médio da tonelada ficou em US\$ 2.596,90, alta de 31,0% em relação aos US\$ 1.982,80 de igual período de 2018.



CAFÉ - Os vencimentos do café arábica perderam força ao longo desta quinta-feira (02) e encerram o dia com quedas na Bolsa de Nova York. As principais cotações registraram perdas entre 250 e 260 pontos. O contrato março/20 teve baixa de 260 pontos, a 127,10 cents/lb. Para o contrato maio/20, a desvalorização foi de 250 pontos, a 129,40 cents/lb. julho/20 acumulou perda de 250 pontos, a 131,45 cents/lb e setembro/20, queda de 250 pontos, a 133,30 cents/lb. Esses números representaram perdas de 3,82% para o março/20, 3,68% para o maio/20, de 3,66% para o julho/20 e de 3,58% para o setembro/20, com relação ao fechamento da última segunda-feira (30). Segundo informações do site internacional Blog Price Group, os contratos futuros foram menores no mercado, com os comerciantes ausentes das negociações neste início de ano. "A safra brasileira está se desenvolvendo bem após as recentes chuvas, mas alguns exportadores dizem que estão sem suprimentos para vender. Está seco em outras partes da América Latina e isso prejudicou a capacidade de oferecer aos exportadores", comenta o analista de mercado Jack Scoville.